REVISÃO DO INVENTÁRIO DE GEOSÍTIOS DA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO LIGADOS AO SISTEMA AQUÍFERO GUARANI (SAG)

Graminha, C.A.[1], Carneiro, C.D.R.[2,3]

[1, 2, 3] Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra – PEHCT; Universidade Estadual de Campinas, Campinas SP

[1] Universidade Estadual de Campinas, doutorando do PPG Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT), Campinas, SP. E-mail: celsoaluisio@ige.unicamp.br. [2] Universidade Estadual de Campinas, professor permanente do PPG Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT). [3] Bolsista do CNPq. E-mail: cedrec@ige.unicamp.br.

INTRODUÇÃO

- O inventário dos geosítios do Estado de São Paulo tem sido coordenado oficialmente pelo Instituto Geológico (IG/SMA), grupo GeoHereditas/USP-SP e instituições parcerias (universidades, municípios) com foco ao fomento do desenvolvimento turístico local.

- Neste contexto, o geopatrimônio tem tido destaque de forma indireta, relevado apenas seu potencial turismo de uso múltiplo:
  - Lazer (cachoeiras, represas);
  - Contemplação cênica (pontos panorâmicos);
  - Cerimonial (templos, rotas religiosas);
  - Esportivo (*canyoning, rafting*, rapel);
- O conhecimento da geodiversidade na porção Nordeste do estado de São Paulo é incipiente no sentido da valorização do patrimônio geológico-científico;
- Na borda leste da Bacia Sedimentar do Paraná afloram os terrenos permo-Triássicos do Grupo São Bento, predominando amplos terrenos da Formação Botucatu-Pirambóia intercalados por derrames basálticos Formação Serra Geral cortados por diques e *sills* aflorantes como relevo residual na paisagem;
- Esta alternância de rochas porosas (arenitos) intercaladas a camadas selantes (derrames ígneos) resultou em um ambiente geológico *sui generis,* que permitiu formar o Sistema Aquífero Guarani (SAG), considerado o segundo maior reservatório de águas subterrâneas do planeta;
- A relevância estratégica do SAG na região NE do Estado de São Paulo deve-se a sua área aflorante, formando uma extensa zona de recarga regional do sistema, exigindo portanto seu uso racional especialmente em relação a exploração de água.
- Ações voltadas à geoconservação, por meio do ensino, divulgação científico-ambiental podem contribuir neste sentido.

METODOLOGIA

- O trabalho ainda esta em fase de elaboração metodológica e ate o presente momento foram realizadas através de pesquisas bibliográficas.

Identifica e catalogar LIGs em um trecho de cerca de 500 km de extensão, na direção NE-SW e abrangendo sete municípios;

- Seleção das localidades e visitação in loco
- Cadastro no Sistema CPRM-GeoSit
- Avaliação do arcabouço legal (legal e protetivo)
- Propostas de Uso da Geoconservação para o Desenvolvimento Local/Regional

RESULTADOS

O Inventário preliminar resultou em 15 geosítios ou LIGs dos quais 2 registrados no Inventário oficial(*) e 12 recuperados por meio de consulta bibliográfica e catalogação *in loco* em curso, o que contribuirá a ampliar o acervo da geodiversidade conforme segue:

1. Rifaina (*ventifactos* no Arenito Botucatu);
2. Altinópolis (cavernas em arenitos; morros testemunho, cachoeiras, seção litógica-tipo);
3. Serrana (minerais de basaltos, fósseis de conchostráceos);
4. Ribeirão Preto (geoprodutos, poços tubulares profundos);
5. Jardinópolis (arenitos silicificados por contato e estruturas de fluxo ígneo);
6. Araraquara/São Carlos (pedreiras desativadas ricas em icnofósseis) (*);
7. Botucatu (museologia regional, *cuestas* basálticas, seção estratigráfica-tipo)(*).

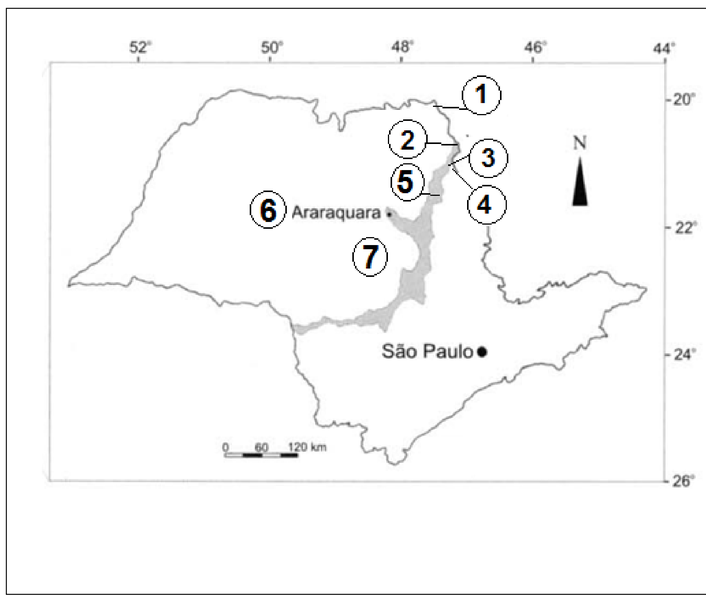

Tabela 1: Área de Afloramento do Aqüífero Guarani nos estados brasileiros

UF	Area total de Afloramento do Aquífero Guarani / UF (% total Brasil)
MS	30
MT	13
GO	12
SP	16,7
MG	1,6
PR	8,6
SC	5,7
RS	12,5

Observação: (104.000 km2) área total de afloramento do Aquífero Guarani no Brasil, aprox. 12,4% área total do aquífero

Fonte: Borghetti, N.R; Borghetti, J.R. Aqüífero Guarani, 2004

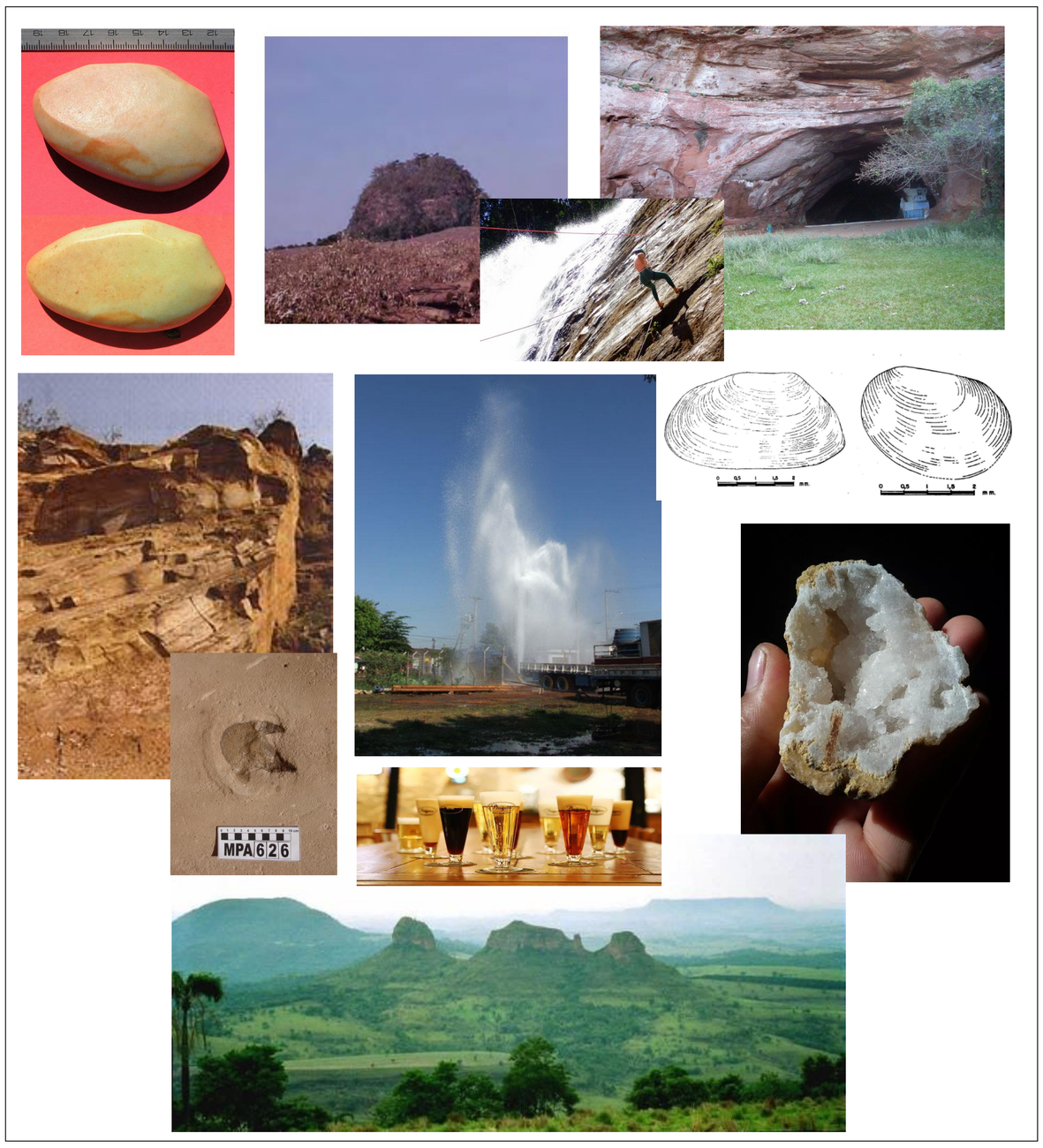

Figure 3. Legenda. (Arial, 28)

CONCLUSÕES

Ainda que a região seja polo do Agronegócio há necessidade de desenvolver novas atividade regionalmente de menor impacto e mais inclusivas

A Geoconservação pode ser um instrumento real de promoção social com base nos distintos elementos da geodiversidade regional se integrados e sistematizados.

REFERÊNCIAS

Almeida F.F.M.de.1953b. Ventifactos do deserto Botucatu no Estado de São Paulo. Rio de Janeiro: Div. Geol. Mineral. (Notas Preliminares e Estudos, n. 69)

Massoli, Marcos. 1997. Caracterização litofaciológica das formações Pirambóia e Botucatu, em subsuperfície, no município de Ribeirão Preto (SP) e sua aplicação na prospecção de águas subterrâneas / Marcos Massoli. Rio Claro.